

EDITORIAL

Caros leitores,

Finalmente, publicamos mais um número da RAUnP.

Não preciso dizer que as dificuldades continuam enormes: como ainda não temos um Qualis que proporcione pontuação, recebemos poucas submissões, o que é compreensível. Além disso, e pior que isso, grande parte dos artigos que recebemos não possui qualidade suficiente para publicação e, conseqüentemente, não são aprovados por nosso exigente corpo de pareceristas. Ou seja, pouco se aproveita do pouco que recebemos. Apesar disso, pode ficar certo, leitor, independente das dificuldades, não vamos jamais publicar artigos que não contribuam para o avanço teórico e prático, nem para o aprimoramento da discussão científica. Preferimos continuar publicando os cinco artigos mínimos semestrais e adiar um pouco nossa entrada no seleto grupo das revistas com pontuação no Qualis.

Mas temos boas notícias: (1) o Prof. Alípio Veiga, nosso colega do Mestrado Profissional em Administração da UnP, aceitou nos auxiliar no aprimoramento da revista; (2) a Patrícia Gallo chegou para reforçar a equipe da Editora UnP e seus esforços já se traduzem na inserção da RAUnP, a partir do próximo número, assim esperamos, no Repositório Científico da UnP no SEER e (3) contamos com o apoio do Prof. Jair Santos, editor-chefe da Revista Gestão e Planejamento. A orientação de quem já chegou lá é muito importante para nosso planejamento.

Este número conta com cinco artigos, um deles no idioma espanhol, e uma entrevista. Não há resenha dessa vez, infelizmente. Os artigos tratam de temas variados: Leonardo José Seixas Pinto debate os conceitos e a aplicabilidade da gestão de custos sob a ótica da cadeia de valores, do posicionamento estratégico e dos direcionadores de custos e conclui que as principais vantagens da gestão estratégica de custos são a eliminação dos custos que não adicionam valor à empresa, a apuração mais precisa dos custos unitários, a priorização da qualidade dos produtos e o aperfeiçoamento no processo produtivo; David Ferreira Lopes Santos e Luís Peres Zotes apresentam a valoração de uma empresa pelo fluxo de caixa descontado e pela teoria das opções reais. A contribuição do estudo de caso está no fato das duas técnicas serem adaptadas para o segmento das pequenas e médias empresas; Luiz Cláudio Schleder Sampaio de Almeida e Antônio Marcos Duarte Júnior descrevem os principais desafios enfrentados e as soluções adotadas pela Petrobras durante suas três primeiras certificações (2006, 2007 e 2008) para o atendimento à LSOx; Laércio Matos Ferreira, Francisco Correia de Oliveira e Elizabeth Castelo Branco buscam entender as razões pelas quais a produção de softwares no Nordeste do Brasil é pouco beneficiada por instrumentos de financiamento. Uma das razões apresentadas é justamente a singularidade do setor no que diz respeito às exigências de garantias tradicionais; e Jorge Assef Lutif Júnior, Hélio Roberto Hékis, Fernanda Cristina Barbosa Pereira Queiroz e Natália Veloso Caldas de Vasconcelos apresentam um estudo de caso da avaliação financeira para a alavancagem de resultados, obtendo evidências de que as altas taxas de juros praticadas atualmente forcem alterações nas políticas de giro em estoque, de fornecedores e de endividamento como forma de recuperar os custos e despesas incorridos durante o ciclo operacional.

Já a seção de Entrevista tem o a satisfação de entrevistar o Prof. Kléber Nóbrega, docente do Mestrado Profissional em Administração da UnP, que, desde 2009, conduz o programa Leituras Conectivas. Nesse programa, idealizado e operacionalizado pelo professor Kléber, são apresentados e discutidos livros relacionados a temas científicos, com o intuito de disseminar o conhecimento para o público empresarial e acadêmico.

Esperamos que vocês gostem.

Boa leitura.

Rodrigo Leone
Editor